Guia de Cuidados com a Pele

#dezembrolaranja

#AoSeuLadoSempre

#SirioLibanes



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

Centro de Oncologia
Núcleo de Dermatologia
Núcleo de Oncologia Cutânea e Sarcomas

Sumário

- Melanoma
- Câncer de pele não-melanoma
- Quais são as causas do câncer de pele?
- Como é feito o diagnóstico de um câncer de pele?
- Como posso me prevenir?
- Tive o diagnóstico de câncer de pele: o que fazer e qual o tratamento?

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Introdução

Os tumores da pele correspondem aos tipos de câncer mais comuns no Brasil e no mundo, com quase 180 mil casos novos diagnosticados em 2020, conforme estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Os tumores de pele são divididos em dois grandes grupos: o melanoma (mais agressivo, porém menos frequente) e os cânceres da pele do tipo não-melanoma (que correspondem à enorme maioria, e, felizmente, apresentam comportamento menos agressivo).

Melanoma

É um tumor que nasce de um tipo específico de células da pele chamadas melanócitos, responsáveis pela produção do pigmento que dá cor à pele (melanina), que, por sua vez, está envolvida na proteção dessa mesma pele contra os raios ultravioleta. No Brasil, são estimados quase

8.500 casos novos por ano

de melanoma, com um discreto predomínio em mulheres e número maior de casos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Habitualmente se manifesta em pessoas ao redor dos 60 anos, mas pode acometer indivíduos jovens.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Melanoma

Apesar de mais agressivo, o melanoma tem altas taxas de cura na maior parte dos casos, sobretudo se o diagnóstico é feito precocemente.



O tratamento depende de fatores como características do tumor e a fase em que ele é diagnosticado, e pode incluir desde cirurgia isolada até radioterapia, imunoterapia, terapia-alvo ou quimioterapia.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Câncer de pele não-melanoma

Esses são os tumores mais comuns no mundo todo, e, no Brasil, ocorrem em mais de

160 mil pessoas por ano,
sobretudo acima dos 40 anos

Os tipos mais comuns são o **carcinoma basocelular** (quase 3/4 dos casos) e o **carcinoma epidermoide ou carcinoma espinocelular** (quase 1/4 dos casos), mas existem outros tipos mais raros (exemplo: Carcinoma de células de Merkel).

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Câncer de pele não-melanoma

Usualmente, apresentam comportamento menos agressivo do que o melanoma, com menor chance de comprometer os gânglios regionais e de se espalhar para outros órgãos.

Na maior parte das vezes, a cirurgia é suficiente para a cura do câncer de pele não-melanoma. Em alguns casos, sobretudo nos mais avançados, podem conferir grande morbidade ao paciente por acarretarem cirurgias mutiladoras. Radioterapia, quimioterapia, terapia-alvo e, mais recentemente, imunoterapia, podem fazer parte do tratamento.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Quais são as causas do câncer de pele?

Na maior parte das vezes, não é possível identificar uma única causa para um câncer de pele, mas sim uma série de fatores que se somam e contribuem para o risco. Dentre esses fatores, os principais são:

Fatores próprios

- Pele clara / olhos claros / cabelos loiros ou ruivos
- Muitas pintas (principalmente para o melanoma)
- Histórico pessoal ou na família de casos de câncer de pele
- Distúrbios da imunidade, como infecção pelo HIV ou uso de medicamentos imunossupressores (exemplo: naqueles que receberam transplantes de órgãos)

Quais são as causas do câncer de pele?

Fatores adquiridos ou ambientais - Exposição solar

- Para o melanoma, o maior risco vem da exposição solar ocasional, causando queimaduras, sobretudo na infância, adolescência e começo da idade adulta
- Para o câncer de pele não-melanoma, a exposição crônica, acumulada ao longo da vida, e também relacionada ao envelhecimento, é a que resulta em maior risco
- Uso de câmaras de bronzeamento artificial (proibidas em todo o Brasil)

Quais são as causas do câncer de pele?

Ainda que a exposição solar seja o principal fator de risco ambiental, o melanoma pode surgir em áreas da pele não expostas ao sol, incluindo as palmas das mãos, plantas dos pés e região genital.



Em alguns casos, os tumores de pele podem surgir em famílias portadoras de alterações no DNA que aumentam o risco de desenvolvimento de um câncer, as chamadas Síndromes Hereditárias. Nessas situações, pode-se encontrar muitos casos de câncer de pele ou outros tumores em familiares próximos, por vezes em idades precoces.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Como é feito o diagnóstico de um câncer de pele?

O diagnóstico do câncer de pele envolve a avaliação clínica por um médico, como um dermatologista ou cirurgião, e, na maioria das vezes, a realização de uma biópsia que deve ser avaliada por um médico patologista que define o diagnóstico de malignidade no material. É importante ressaltar que nenhuma lesão deve ser retirada de um paciente sem que haja a avaliação de biópsia por um patologista, mesmo as lesões que a princípio não apresentem suspeita de câncer.

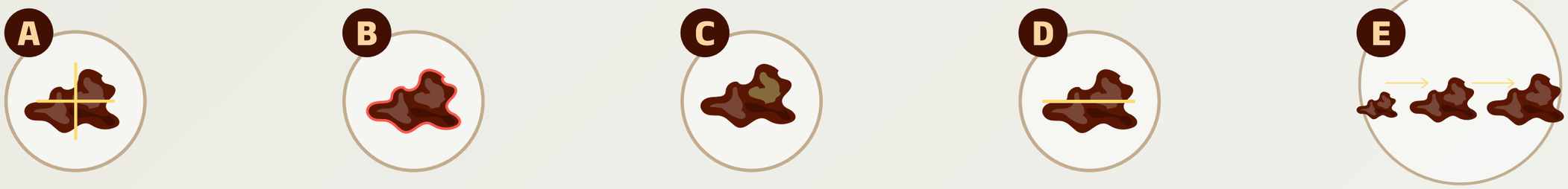
HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Há, porém, sinais de alerta que podem nos fazer suspeitar de um câncer de pele, e que podem ser reconhecidos por qualquer um.

- Qualquer ferida na pele que não cicatriza, que apresenta crescimento rápido, que tenha ardência, sangramento ou alteração da sensibilidade, deve ser investigada.

- **Para o melanoma:** os critérios ***ABCDE*** ajudam a identificar pintas suspeitas e que merecem uma avaliação cuidadosa, mas não são diagnósticos do melanoma, e nem sempre estão presentes.



Assimetria
A metade da pinta não “casa” com a outra metade. Pintas perigosas tendem a ter uma assimetria de cores e forma.

Bordas
Lesões mais preocupantes apresentam bordas irregulares, dentadas ou com sulcos, com interrupção abrupta na pigmentação da margem.

Cor
A coloração não é a mesma em toda pinta. Lesões muito escuras ou que apresentem diferentes tons em uma mesma lesão devem ser avaliadas, pois podem indicar maior risco.

Diâmetro
Lesões que crescem rápido em diâmetro, principalmente aquelas maiores que 6 milímetros.

Evolução
Toda pinta que mudar (mudança de cor, formato, tamanho e relevo) em curto período de tempo (1 a 3 meses) deve ser examinada por um dermatologista.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

- **Para o câncer de pele não-melanoma:** lesões que não cicatrizam, que se manifestam como nódulos ou feridas, algumas vezes avermelhadas ou com proliferação de vasos sanguíneos, que apresentam sangramento ou que evoluem com crescimento progressivo merecem avaliação.

É importante lembrar que os tumores de pele podem surgir também em áreas não expostas ao sol.

Os profissionais de beleza como cabelereiros e manicures possuem papel importante na identificação de alterações em couro cabeludo e em unhas que podem auxiliar o paciente a buscar avaliação médica precoce.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

Como posso me prevenir?

Existem diversas formas de prevenção. Como os tumores de pele usualmente levam anos até se desenvolverem, quanto mais cedo o início da prevenção, melhor.

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

#dezembrolaranja

Algumas das medidas de prevenção incluem:

- Usar **protetor solar** – recomenda-se uso de protetor com capacidade de bloquear tanto raios UVA quanto UVB, com fator de proteção (FPS) ao menos 30. O protetor deve ser aplicado antes do início da exposição solar e reaplicado periodicamente, ou após contato com a água ou suor

- Usar métodos de barreira para **evitar a exposição à radiação ultravioleta** (roupas com proteção/ bonés ou chapéus/óculos/sombras)

- **Fugir de câmaras de bronzeamento artificial** (proibidas em todo o Brasil)

- **Evitar exposição nos horários de pico** de insolação, entre 10h da manhã e 4h da tarde

- Apenas realizar procedimentos médicos (estéticos) com **profissionais certificados**

Em algumas situações, sobretudo de alto risco, exames dedicados da pele, usualmente feitos por um dermatologista, podem ser indicados.

Além de adotar as medidas de proteção,

esteja sempre atento à sua pele! Ela é o maior órgão do seu corpo!

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

#dezembrolaranja

Tive o diagnóstico de câncer de pele: o que fazer e qual o tratamento?

Uma vez que se tenha confirmado o diagnóstico de um câncer de pele, o tratamento vai depender da extensão da doença. Os exames solicitados para entender o quão avançado o câncer está podem variar em função das características do tumor e presença de sintomas, e podem incluir o Ultrassom, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e PET-CT.

A avaliação de cada caso é, então, individualizada, sendo importante a atuação multidisciplinar, sempre que possível, em Centros Especializados, para que desde os casos mais simples até os mais complexos sejam avaliados e conduzidos por um time de especialistas.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja



A maior parte dos casos de câncer de pele não-melanoma pode ser curada com cirurgia exclusiva. Em algumas situações, sobretudo mais avançadas, radioterapia, quimioterapia, terapia-alvo ou imunoterapia podem ser recomendadas.

No caso do melanoma, a cirurgia também resulta em altíssimas chances de cura se o diagnóstico é feito nas fases iniciais da doença. Em algumas situações, sobretudo quando o melanoma começou a se espalhar regionalmente (para gânglios linfáticos, por exemplo), cirurgias adicionais, radioterapia e tratamentos com medicamentos que buscam reduzir a chance de volta do tumor (tratamentos adjuvantes) podem ser recomendados. Em pacientes nos quais o melanoma se espalhou para outros órgãos, atualmente tanto a imunoterapia quanto a terapia-alvo (em casos selecionados) correspondem aos tratamentos de escolha na maior parte dos casos.

HOSPITAL SÍRIO·LIBANÊS | 100 ANOS DE CUIDADO, EXCELÊNCIA E SOLIDARIEDADE.

dezembro laranja

SÍRIO·LIBANÊS

dezembro laranja

Centro de Oncologia

Para mais informações, ***clique aqui*** e acesse nossa página

Núcleo de Dermatologia

Para mais informações, ***clique aqui*** e acesse nossa página

Núcleo de Oncologia Cutânea e Sarcomas

Para mais informações, ***clique aqui*** e acesse nossa página